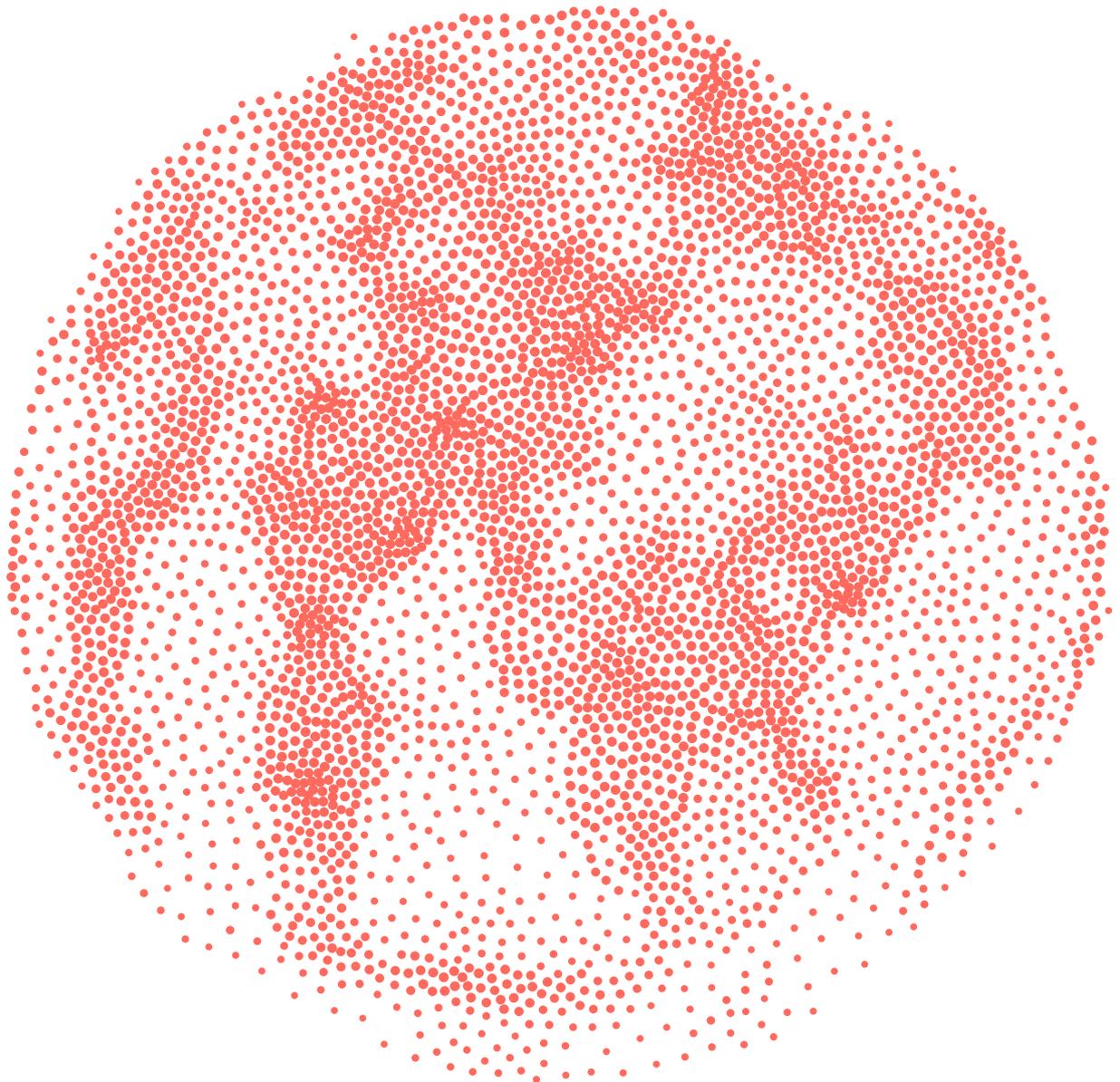


Inteligência para um comércio sustentável: Estratégia da Trase para 2025–2030



Resumo executivo
de maio de 2025

A Trase é uma parceria global
cofundada pelo Stockholm
Environment Institute e pela
Global Canopy

trase.earth

O que é a Trase?

A Trase é uma parceria global, baseada em ciência, de organizações sem fins lucrativos que fornece dados e informações de acesso aberto sobre a sustentabilidade da produção, comércio e consumo de commodities associadas a risco de desmatamento.

A Trase foi fundada em 2015 como uma plataforma para priorizar as ações destinadas a reduzir o desmatamento, revolucionando a transparência do comércio global de commodities agropecuárias ligadas ao desmatamento. Desde o início, os dados inovadores da Trase distinguem-se por ligar os mercados de commodities aos impactos da produção com o nível de granularidade suficiente para orientar a tomada de decisões e a escala necessária para impulsionar a mudança sistêmica. O que torna a Trase única é o seu enfoque em abordagens baseadas no risco para priorizar e alinhar as ações e o controle de forma rápida e eficaz - aproximando-se das regiões, commodities, atores e dos mecanismos que precisam de atenção mais urgente. Esta inovação trouxe um nível radicalmente novo de transparência aos mercados de commodities e às cadeias de suprimento.

Estratégia da Trase para 2025–2030

Nossa meta para 2030 é alavancar o poder dos dados abertos para promover as intervenções nas cadeias de suprimentos que protejam com êxito as florestas, outros ecossistemas naturais, os direitos humanos e os meios de subsistência. Nossa missão consiste em promover uma mudança sistêmica. Isto significa ir além de um foco restrito nos "sintomas do problema" - eliminando os impactos das cadeias de suprimento individuais - para se concentrar em intervenções que lidam com os fatores subjacentes e sejam, por conseguinte, capazes de proporcionar benefícios sustentados em todo o setor para a natureza e as pessoas, incentivando práticas de produção justas e sustentáveis.

O tamanho do desafio diante dessa agenda é significativo. As taxas de desmatamento continuam a ser insistentemente elevadas, apesar de duas décadas de compromissos assumidos pelos governos e pelas empresas ligadas às cadeias de suprimento de commodities no sentido de inverter a perda das florestas. A implementação das medidas na cadeia de suprimento para frear o desmatamento causado por commodities e melhorar a sustentabilidade dos sistemas de produção é muito lenta, facilmente revertida e pode ter consequências negativas e não intencionais. Mesmo que sejam implementadas com êxito, as medidas existentes são insuficientes no alcance e ambição para lidar com a dimensão do problema.

"A Trase é fundamental para atribuir a responsabilidade pelo desmatamento e conversão aos mercados internacionais e nacionais e, assim, transformando o desmatamento incorporado em um argumento político. É também um importante instrumento de cooperação internacional para identificar áreas prioritárias de ação para minimizar o desmatamento e a capacitar os pequenos agricultores."

Frankziska Rau

Consultora sobre cadeias de suprimento livres de desmatamento, Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ)

Para conseguir uma mudança sistêmica bem-sucedida, os governos, as empresas e as instituições financeiras devem:

1. **Acelerar a implementação** das ações na cadeia de suprimento com maior probabilidade de produzir resultados positivos para as pessoas e para o meio ambiente.
2. **Aumentar a cobertura e a ambição** das ações existentes para abranger novas regiões, commodities, mercados e impactos.
3. **Mostrar maior capacidade de resposta** às lições aprendidas sobre a eficácia e os limites das intervenções existentes, bem como aos riscos e oportunidades emergentes.

Estas três mudanças são os resultados esperados que estão no centro da estratégia da Trase.

A contribuição da Trase para alcançar estes resultados está embasada no poder da transparência pública e dos dados abertos para desmistificar a complexidade, eliminar desculpas para a inércia e proporcionar um entendimento comum do que é o sucesso, permitindo a responsabilização pública e a confiança necessária para alcançar este sucesso. Apesar do aumento dos dados disponíveis, a transparência global nas cadeias de suprimento internacionais - e a capacidade de utilizar as informações - continua sendo extremamente baixa. Isto é geralmente dificultado pelos sistemas de informações fragmentados e fechados que aumentam as desigualdades e atrasam a ação coordenada.

A estratégia da Trase para 2025-2030 está centrada em alavancar o ambiente propício criado pelos nossos dados e informações para alcançar nossas metas por meio da promoção de:

1. **Uma priorização mais eficaz** de recursos e ações por parte dos governos e das empresas, voltada para as commodities, as regiões e os impactos de maior preocupação.
2. **Medidas de controle e escrutínio mais eficazes** e medidas de execução por parte da sociedade civil e das entidades regulatórias.
3. **Maior alinhamento** nas ações intersetoriais e consenso sobre o que funciona e o que não funciona s ações entre os setores e consenso sobre o que funciona e o que não funciona.

Ao assegurar que os governos e as empresas atuem com base em prioridades mais claras e mais alinhadas, e ao analisar, de forma independente, a eficácia e as limitações das medidas existentes, a Trase ajuda a viabilizar e a acelerar a implementação, ao mesmo tempo em que motiva o aumento da ambição. Ao monitorar a adoção e o impacto das medidas existentes e ao identificar lacunas na ação, a Trase ajuda a catalisar uma maior capacidade de resposta a mudanças nos riscos e oportunidades, o que, por sua vez, pode acelerar ainda mais a implementação e aumentar a ambição.

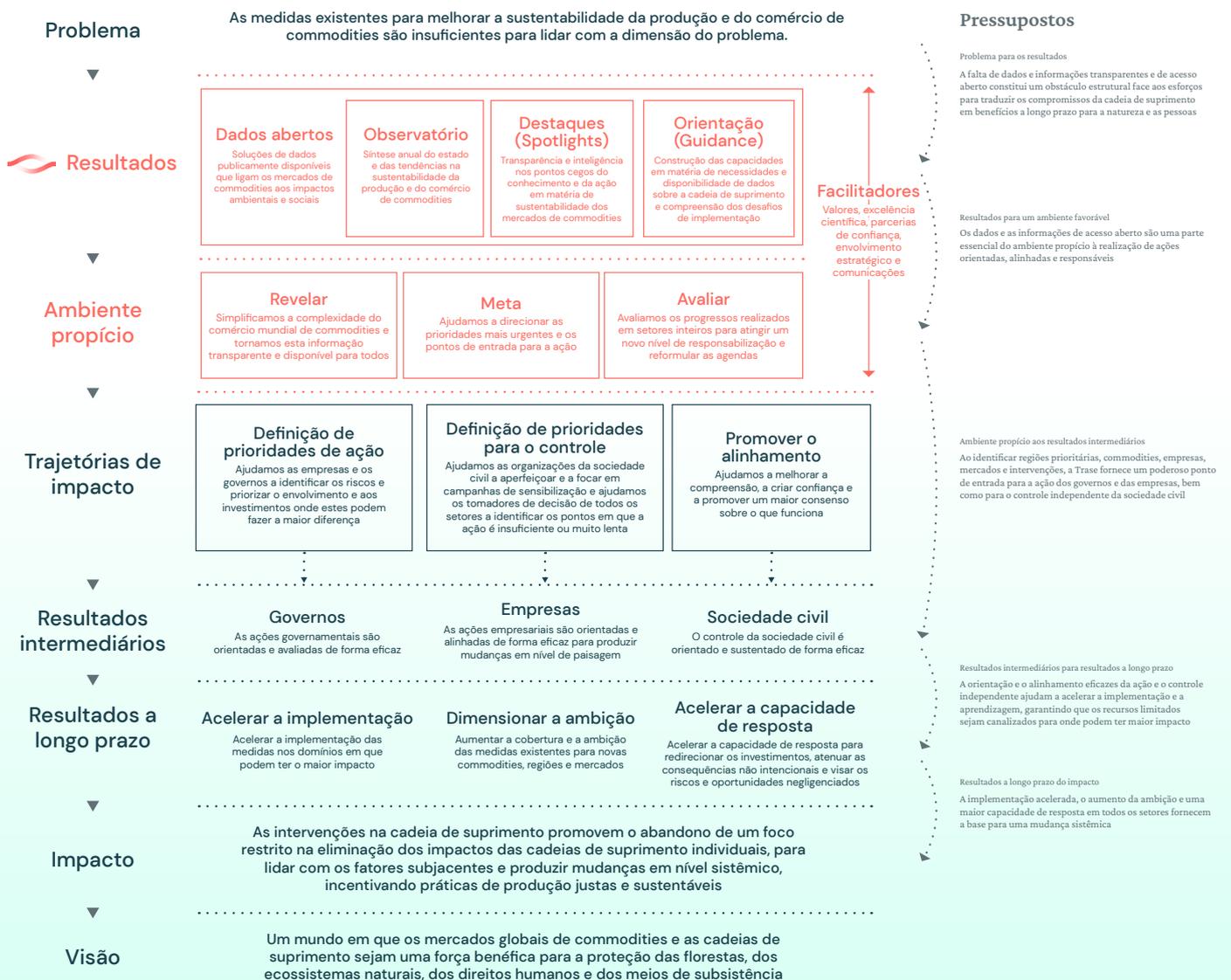
“A Trase oferece às empresas que implementam estratégias livres de desmatamento o acesso a dados abertos com curadoria, analisados por uma equipe de cientistas de dados. A transparência da cadeia de suprimento não só fortalece a responsabilidade em todas as cadeias de suprimento, mas também serve como alicerce para atingir compromissos climáticos, tornando a Trase uma ferramenta muito relevante para cadeias de fornecimento responsáveis e mudanças impactantes.”

Pedro Amaral

Diretor Associado, Diretor da Cocoa Climate Sustainability

A teoria da mudança da Trase

A teoria da mudança da Trase está fundamentada no poder da transparência, dos dados abertos e de informações acionáveis para ajudar as empresas, os governos e as organizações da sociedade civil a priorizar as ações e o monitoramento e promover um maior alinhamento para aumentar a ambição e o impacto. Ao priorizar e alinhar de forma mais eficaz as ações e o controle independente, a Trase pode tanto viabilizar quanto acelerar os esforços de implementação e catalisar uma maior capacidade de resposta com base nas lições aprendidas e nos riscos e oportunidades emergentes. Estas mudanças podem ajudar a aumentar o alcance das intervenções na cadeia de suprimento e a priorizar as intervenções capazes de proporcionar benefícios às pessoas e à natureza através de uma mudança sustentada em nível sistêmico.



O impacto da Trase em números

Equipe da Trase

>50

Membros da equipe em 9 países



>10

Parceiros de pesquisa e da sociedade civil na Europa, Brasil, Indonésia e EUA

Canais e saídas

12.433

Visitantes exclusivos do site da Trase em 2024

3.126

Downloads de dados e conteúdos do site da Trase em 2024

14.900

Total de assinantes das redes sociais e da newsletter da Trase em 2024



96

Sessões de treinamento sobre a utilização dos dados da Trase para grupos da sociedade civil e agências de pesquisa em 2021-2024

Dados e pesquisa

57%

Porcentagem do comércio mundial de commodities agropecuárias abrangidas pela EUDR com origem subnacional da produção mapeadas pela Trase

46%

Porcentagem de desmatamento tropical causado por commodities agropecuárias abrangidas pelas cadeias de suprimento subnacionais da Trase



68%

Porcentagem de desmatamento tropical causado por commodities agropecuárias abrangidos pelo EUDR coberto pelas cadeias de suprimento subnacionais da Trase

Ação de ativação

>5

Governos diretamente apoiados pela equipe da Trase em 2021-2024



>200

Campanhas da sociedade civil, pesquisas nos meios de comunicação social e iniciativas de agências responsáveis pela aplicação de leis corroboradas com os dados da Trase em 2021-2024

5.280

Número de regiões subnacionais de produção ligadas aos mercados mundiais pela Trase

16.038

Número de empresas de comércio de commodities mapeadas pela Trase

5,5%

Porcentagem de regiões produtoras mapeadas pela Trase que representam >80% da exposição total ao desmatamento causado por commodities

162

Briefings, insights e relatórios da Trase publicados em 2021-2024



>150

Empresas cujos esforços para lidar com o desmatamento associado às cadeias de suprimento tenham sido viabilizados pela Trase em 2021-2024

>200

Instituições financeiras cujas ações de devida diligência, triagem de portfólio, relatórios e análises ESG foram viabilizadas pela Trase em 2021-2024

Soluções da Trase

A Trase fornecerá quatro soluções interligadas que proporcionam a transparência e o ambiente de informação necessários para atingir o nosso objetivo:

- 1. Dados abertos sobre a sustentabilidade da cadeia de suprimento de commodities.** Continuaremos a fornecer e a expandir nossos dados abertos sobre a exposição de países e empresas ao desmatamento causado por commodities e a outros impactos. Os dados da Trase tem escopo global, nacional e subnacional, com um enfoque particular nas commodities mais ligadas ao desmatamento, incluindo a soja, a carne bovina, o óleo de palma, o cacau e a madeira para celulose, e nas principais geografias, incluindo o Brasil, a Indonésia e a África Ocidental, e os mercados de demanda na Europa e na China.
- 2. Um Observatório da Trase** sobre a situação e as tendências dos mercados de commodities com risco de desmatamento, incluindo as comparações entre commodities, empresas e mercados, e análises aprofundadas de setores, mercados e objetivos específicos.
- 3. Trase Spotlights** que fornecem análises inovadoras e detalhadas sobre os “pontos Cegos” (Blindspots) da sustentabilidade do mercado de commodities, ajudando a chamar a atenção para os riscos e as oportunidades urgentes, mas negligenciados.
- 4. Guidance** para governos, coligações industriais e organizações da sociedade civil que trabalham nos mesmos desafios da cadeia de suprimento, com o objetivo de ajudar a criar capacidades e promover o alinhamento e uma ação mais Coordenada.

“A Trase fornece dados exclusivos e confiáveis que informam o nosso trabalho global para acabar com o desmatamento, proteger a natureza e combater as mudanças climáticas.”

Alex Armstrong

Vice-presidente de Programas,
Mighty Earth

Novas fronteiras

Com base na nossa sólida fundação e nas lições aprendidas da última década, a nossa estratégia focará em cinco novas áreas:

- 1. Diversificar nossa oferta de dados**, fornecendo dados globais mais abrangentes do que os dados subnacionais existentes; dados sobre a localização das instalações de processamento de commodities; e dados de impacto que conectam os fluxos comerciais de commodities a seus impactos no clima, biodiversidade, água e à violações dos direitos humanos.
- 2. Forneceremos mais inteligência aplicável** utilizando os nossos dados e expertise para avaliar a eficácia das medidas existentes e realizar investigações sobre as fronteiras emergentes do desmatamento e impactos relacionados, bem como sobre as oportunidades negligenciadas para inovações em relação a políticas, dados e tecnologia.
- 3. A Trase analisará os mercados emergentes e domésticos** incluindo o consumo de carne bovina no Brasil, maior mercado de commodities ligado a riscos de desmatamento do mundo, através do trabalho de Do Pasto Ao Prato e a China como o maior mercado consumidor de produtos associados a risco de desmatamento.

4. Ajudar os governos, as empresas e a sociedade civil a reforçarem suas **capacidades de utilização dos dados**, compreender o potencial e as limitações dos dados existentes e incentivar um diálogo honesto sobre o que funciona e o que não funciona.
5. Em todo o nosso trabalho, estaremos centrados no apoio aos governos, empresas e sociedade civil para que sejam **mais ágeis na resposta às mudanças** tanto no panorama dos dados quanto das políticas, bem como às alterações mais amplas da cadeia de suprimento devido aos impactos climáticos e à dinâmica geopolítica.

Dados da Trase em várias escalas

A Trase é uma fonte única de dados abertos que relaciona impactos aos mercados em várias escalas. Estes exemplos ilustram como a Trase revela:

1 a localização dos frigoríficos no Brasil;



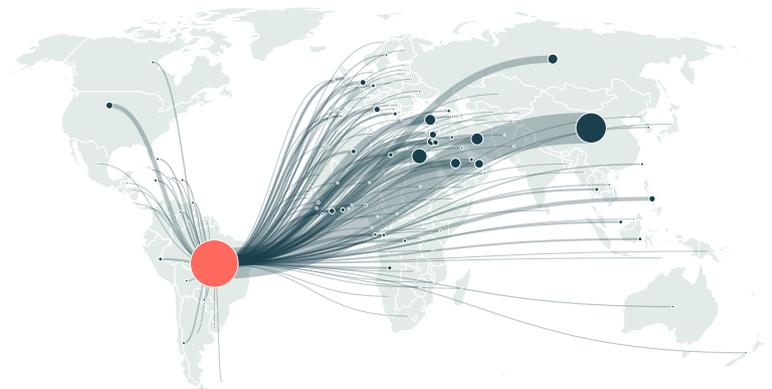
2 a rede de fornecimento de um único frigorífico no centro-oeste do Brasil;



3 relações da cadeia de suprimento entre frigoríficos e portos em todo o Brasil; e



4 fluxos comerciais de carne bovina do Brasil para países ao redor do mundo, dimensionados por nível de exposição ao desmatamento associado à produção de por gado bovino.



A nossa equipe e o nosso histórico

A Trase tem uma década de experiência trabalhando na união de transparência e sustentabilidade da cadeia de suprimento. Atualmente, a Trase é a principal fonte de dados e de informações de acesso aberto que conecta os mercados individuais de commodities e as empresas importadoras e exportadoras ao desmatamento e a outros impactos nas regiões produtoras. A nossa equipe é constituída por especialistas de renome mundial que agregam uma profundidade incrível de conhecimentos e experiência em matéria de uso da terra, cadeia de suprimento e ciência de dados, bem como de engajamento em políticas estratégicas.

Desde o início, temos atuado como um fornecedor independente, baseado em ciência, de dados e análises confiáveis, permitindo liderança e ação prática, ao mesmo tempo que fortalecemos a responsabilização em torno do progresso rumo aos objetivos de sustentabilidade.

Em parceria com outras entidades da sociedade civil, os nossos dados, análises e orientações únicas demonstraram que é necessário e possível tomar medidas para frear o desmatamento provocado por commodities. Eliminamos a desculpa de que as cadeias de suprimento são muito opacas e complexas, incentivando ao mesmo tempo a ambição e a urgência, orientando as intervenções e avaliando os progressos.



Membros da equipe Trase dão o pontapé inicial da estratégia, maio de 2025



Leia a versão completa da estratégia Trase 2025–2030 em trase.earth/about/strategy

Para saber mais sobre a nossa estratégia, contate os codiretores da Trase, Toby Gardner (toby.gardner@sei.org) e Helen Bellfield (h.bellfield@globalcanopy.org)